

Fisenge promove VI Consenge

A Fisenge (Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros) promove a cada quatro anos o Congresso Nacional de Sindicatos de Engenheiros (Consenge), que este ano acontece em Aracaju/SE, de 08 a 12 de junho de 2002. A participação será por delegados dos sindicatos filiados, proporcional ao número de associados em dia com a mensalidade,



Conselho Deliberativo da Fisenge, em 8 e 9 de março, define diretrizes e organização do VI Consenge (RJ)

num total de 250 no somatório dos treze sindicatos membros do País. O SEAGRO terá direito a 10 vagas. O Conselho Deliberativo da Fisenge, em sua última reunião, em 08 e 09 de março de 2002, no Rio de Janeiro/RJ, tomou importantes deliberações sobre o VI CONSENTE, que tem como tema central: **"A Engenharia e as transformações sociais"**.

A sistemática de funcionamento do evento está centrada: a) **numa**

conferência de abertura, enfocando políticas de transformação social e a engenharia e os movimentos sindicais, b) **trabalhos de grupo e plenárias específicas por temas: Tema 1** - os movimentos sociais e a conquista da soberania, **Tema 2** - políticas públicas para a construção da cidadania, e **Tema 3** - os sindicatos, os engenheiros e a democratização da sociedade.

Todos os grupos discutirão os te-

mas partindo de documentos elaborados por especialistas, complementados por exposição motivadora sobre cada tema, no início dos trabalhos, nascendo dos grupos propostas e moções que serão aprovadas nas respectivas plenárias. O Congresso irá eleger ainda a nova Diretoria e o Conselho Fiscal da Fisenge, para a gestão 2002/04, a ser empossada na

sessão de encerramento, no dia 12. O Regimento prevê que cada Sindicato filiado promova discussões, em encontro estadual preparatório ao VI CONSENTE, quando serão tirados propostas, moções e outras deliberações a serem apresentadas no Congresso. O SEAGRO realizará este encontro no dia 07 de maio de 2002, na ASSEFAZ (Lagoa da Conceição), em Florianópolis, partindo das discussões prévias que estão ocorren-

do nas 22 diretorias regionais. Na oportunidade serão eleitos os delegados de Santa Catarina. O encontro precederá a reunião do Conselho Deliberativo do Sindicato, no mesmo local, no dia 08. A expectativa da Diretoria Executiva é levantar boas propostas e marcar presença no Congresso com uma equipe de delegados bem preparada.

Reunião do Conselho Deliberativo

Nos dias 09 e 10 de maio, no Rio de Janeiro, a Fisenge promove nova reunião do seu Conselho Deliberativo. Os principais assuntos da pauta serão o andamento da organização do VI Consenge, reforma do estatuto, eleições no Sistema CONFEA/CREAs e processo eleitoral na Fisenge (gestão 2002/04). O SEAGRO estará representado pelo seu presidente, Raul Zucatto.

Ano eleitoral: é tempo de consciência e alerta

Num ano eleitoral tudo pode acontecer, de bom ou de ruim, depende do ponto de vista. Basta estarmos atentos para decodificar as verdadeiras intenções e atos dos nossos atuais governantes, que pretendem permanecer no poder, ou dos novos políticos que buscam se eleger. Neste sentido o SEAGRO faz um alerta em relação aos oportunistas de plantão, aqueles que só em ano eleitoral aparecem como "bom samaritano".

É preciso analisar o perfil e histórico dos nossos atuais e futuros políticos porque tem gente boa em todas as legendas partidárias e péssimas também. Logo, é preciso orientar nosso eleitores. Sempre defendemos a representatividade política da classe agrônoma, mas isso não significa "tapar o sol com a peneira". Vamos sim, defender e divulgar os nomes dos nossos candidatos Engenheiros Agrônomos, estimulando, inclusive, o surgimento de candidaturas novas. Vamos exigir probidade e propostas em benefício das nossas comunidades. A razão e consciência devem estar acima de tudo.

É muito importante que os Engenheiros Agrônomos, como cidadãos e membros da comunidade catarinense, participem, se envolvam neste processo. Neste ano vamos eleger um novo presidente da República e seu vice, senadores, deputados federais e estaduais, governador e seu vice. Precisamos participar. Aqueles que têm espaço político, vontade de colocar seus nomes à apreciação da sociedade, devem fazê-lo. Os demais, vamos contribuir com sugestões e propostas de governo. O momento recomenda participação e muita atenção com os "milagreiros" ou "salvadores da pátria", muito comum nesta época.

Editorial

Engenheiros Agrônomos comemoram 19 anos de fundação do SEAGRO

Em 29 de abril os Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina comemoram 19 anos de existência do seu Sindicato. Fundado em 29 de abril de 1983, o SEAGRO é uma entidade classista, autônoma e independente. O seu viés político é a representação e defesa dos direitos e interesses individuais e coletivos dos Engenheiros Agrônomos e o fortalecimento da agropecuária catarinense. Com 1275 associados, o SEAGRO é filiado a FISENGE (Federação Intersindical de Sindicatos de Engenheiros), entidade sindical de 2º grau e também integrante da Intersindical da Agricultura, que congrega oito entidades sindicais.

Com sede própria em Florianópolis, tem na sua base territorial estadual 22 diretorias regionais, nos pólos de maior expressão econômica, que dão suporte administrativo e político às ações do Sindicato. Em sintonia política com sua base, o SEAGRO tem se engajado em importantes lutas do setor agropecuário catarinense e do Brasil, buscando a consolidação do mercado de trabalho, melhoria salarial e de condições de trabalho para a categoria. As negociações

coletivas de trabalho são outro foco político assumido pelo SEAGRO.

Ao longo da sua existência obteve expressivas conquistas sociais, sindicais e repositões salariais significativas para a categoria. Isto só confirma que o movimento sindical ainda é o melhor caminho para a organização dos trabalhadores. As conquistas, sejam elas econômicas ou políticas, encontram suporte nas assessorias jurídica, econômica (DIEESE), contábil e de imprensa. A preservação do meio ambiente e a qualidade de vida têm sido fatores orientadores na busca de políticas públicas agrícolas para o desenvolvimento sustentável.

As ações têm se traduzido na defesa da agroecologia; na luta contra o uso de produtos transgênicos, sem antes os estudos e pesquisas que garantam segurança à saúde humana, animal e meio ambiente e por uma política de assistência técnica e extensão rural pública e gratuita que priorize a agricultura familiar. A luta também visa mais apoio à pesquisa agropecuária e aos serviços públicos agrícolas. À disposição dos Engenheiros Agrônomos existe a Tabela de Honorários

Agrônômicos, elaborada pelo Sindicato para auxiliar na definição de honorários dos serviços prestados, em especial, pelos Engenheiros Agrônomos que atuam como autônomos na iniciativa privada. Esta Tabela passa agora por uma revisão para se adequar a realidade dos novos tempos.

Sintonizado com a AEASC (Assoc. dos Eng. Agrônomos de SC), UNEAGRO/SC (Cooperativa dos Eng. Agrônomos de SC), e o CREA/SC, o SEAGRO luta por alternativas de mercado de trabalho e representatividade política da categoria. Em parceria com outras entidades (AEASC, CREA/SC, CONFAB, CONFEA, Universidades etc.) realiza e estimula encontros, simpósios e congressos buscando a valorização e atualização profissional. Com apoio financeiro do CREA/SC (Programa de Educação Continuada), em conjunto com a AEASC, tem realizado a partir de 2001 cursos em todo o estado, proporcionando reciclagem e aperfeiçoamento profissional aos Engenheiros Agrônomos das diversas áreas de atuação profissional.

Outra luta do SEAGRO se fun-

damenta na efetiva implantação do Projeto de Microbacias BIRD II. Em conjunto com outros setores organizados da sociedade defende a concretização do Projeto pois acredita que terá reflexos na ampliação do mercado de trabalho profissional, na geração de empregos no campo, preservação ambiental e melhoria de renda familiar, em especial dos pequenos agricultores. Os programas agrícolas do governo são acompanhados de perto pelo SEAGRO que não tem se omitido das discussões. Outro desafio do Sindicato tem sido a luta pelo cumprimento da Constituição Estadual quanto aos recursos do FEPA, que assegura 1% das receitas líquidas correntes para a pesquisa agropecuária.

Ao completar 19 anos de lutas, representação e conquistas, o SEAGRO sente-se orgulhoso de sua contribuição rumo a uma sociedade mais igualitária e com menos exclusão. A categoria conquistou respeito e credibilidade na sociedade catarinense, em grande parte, graças à postura combativa, coerente, transparente e independente do seu sindicato, o SEAGRO.

Avaliada atuação da área jurídica do SEAGRO

No dia 24 de abril, na sede do SEAGRO, em Florianópolis, aconteceu reunião extraordinária da Diretoria Executiva com o MMS Advogados Associados (assessoria jurídica) que presta serviços ao Sindicato. Na oportunidade foi feita uma avaliação da atuação desta assessoria buscado-se ajustes para as possíveis deficiências no atendimento.

A reunião foi muito importante, pois permitiu analisar as sugestões, críticas e con-



Diretoria Executiva do SEAGRO avalia atuação da Assessoria Jurídica (24/04/02)

tribuições levantadas pela Diretoria nas 22 assembleias regionais, realizadas pelo SEAGRO em março/02.

Segundo o Vice-presidente do SEAGRO, Eng. Agrº José Salomão Koerich, esta avaliação dos dirigentes com a equipe da assessoria jurídica "com certeza trará bons resultados para

os profissionais, minimizando problemas e potencializando a melhoria nos serviços jurídicos ao Sindicato e aos Engenheiros Agrônomos".

Direção Nacional da FASER reúne-se em Florianópolis

Nos dias 24 e 25 de abril, no Hotel São Sebastião, em Florianópolis, foi realizada uma reunião da Diretoria da Faser (Federação das Associações e Sindicatos dos Trabalhadores da Assistência Técnica e Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil) e do seu Conselho Deliberativo. O principal objetivo foi traçar estratégias para pressionar o governo federal por liberação dos recursos para a assistência técnica e extensão rural e assumir uma política de extensão rural para o Brasil.

No dia 26 de abril todos os membros do Conselho (representantes de 20 estados brasileiros) tiveram no auditório da Epagri um debate aberto com os sindicatos dos trabalhadores deste setor e representantes das entidades dos agricultores, quando foi discutido o relatório do Seminário Nacional, realizado de 12

a 14 de março, em Brasília, que definiu a proposta política de Extensão Rural para o Brasil. A liberação de recursos para os serviços públicos de extensão rural foi outro assunto da pauta. Participaram também de uma audiência com o secretário da Agricultura, Otto Luiz Kieh, quando apresentaram o mesmo relatório, pedindo o seu apoio em defesa do Programa de Extensão Rural da Faser.

O Secretário Executivo da Faser (de Brasília), José Rui Ferreira, disse que é preciso mais organização e pressão política das entidades representadas pela Faser, movimentos sindicais e sociais para garantir ainda este ano a liberação de R\$ 80 milhões para custeio das atividades da extensão rural e o efetivo apoio do governo a Assistência Técnica e Extensão Rural.

SEAGRO cobra promessa de novas contratações na Cidasc

A Diretoria do SEAGRO continua cobrando uma posição da direção da Cidasc e do Secretário da Agricultura sobre a contratação de novos profissionais, entre eles, Engenheiros Agrônomos, uma vez que o volume de serviços delegados pelo poder público estadual e federal à Empresa tem aumentado significativamente e o número de profissionais tem reduzido progressivamente nos últimos 10 (dez) anos, sem reposição das vagas abertas em importantes áreas.

Segundo justifica Raul Zucatto, presidente do SEAGRO, a Cidasc é uma empresa pública que tem uma missão importantíssima a serviço da agricultura, dos agricultores e da sociedade catarinense. "Os trabalhos ligados à sanidade animal e vegetal, defesa, inspeção e fiscalização agropecuária, de mecanização e engenharia agrícola, classificação e padronização de produtos de origem vegetal, armazenagem e beneficiamento de cereais, abastecimento e comercialização de produtos agrícolas, desenvolvimento florestal, entre vários outros são essenciais para o desenvolvimento agropecuário catarinense", argumenta Zucatto.

Desde o início do atual governo "ouvimos do Secretário da Agricultura e da Direção da Empresa que seria realizado concurso público para contratação de Médicos Veterinários, Engenheiros Agrônomos, Técnicos Agrícolas, além de outros profissionais", lembra Zucatto. No entanto, o concurso ainda não foi realizado e consequentemente ninguém foi contratado. "A gama de serviço prestado pela empresa espelha a importância de um adequado e especializado quadro funcional, no entanto, nada é feito para melhorar estas condições", critica o presidente do SEAGRO.

Segundo Zucatto, "é ridículo o número de Engenheiros Agrônomos atuando na empresa comparado a demanda de programas ligados à área vegetal (Agronomia), em execução. A direção da Cidasc em resposta ao SEAGRO (ofício N° 139/Gab., de 15/02/02) disse que já estaria garantida a realização do concurso para várias áreas e que isto ocorreria em breve. Enquanto isso não se tornar uma realidade o presidente do SEAGRO afirma que continuará cobrando a promessa, amplamente divulgada.

Querem privatizar o Terminal Graneleiro do Porto de São Francisco

Continuam as tentativas de privatização do Terminal Graneleiro do Porto de São Francisco, iniciadas no Governo Kleinunbing. Recentemente novas investidas foram desencadeadas pelos grupos econômicos interessados em assumir o Terminal Graneleiro e o próprio Porto. O SEAGRO reafirma sua posição contra esta iniciativa uma vez que o Terminal Graneleiro, administrado pela Cidasc, vem contribuindo positivamente como

regulador de preços dos serviços (termômetro), além de contribuir financeiramente para que o Estado (Cidasc) execute importante serviço de fiscalização e defesa agropecuária no Estado e de interesse da sociedade catarinense. Se existe alguma irregularidade administrativa que sejam apuradas e punidos os envolvidos, mas não se utilize estes argumentos para viabilizar a privatização deste patrimônio público.

NOTÍCIAS DAS DIRETORIAS REGIONAIS

RIO DO SUL

12ª Exponace

De 05 a 14 de abril aconteceu em Ituporanga a 12ª EXPONACE (Festa Nacional da Cebola) com uma extensa programação de eventos. Destacamos a semana da agricultura familiar que contou com diversos seminários técnicos e debates visando a valorização da agricultura familiar, além de abordar os seguintes temas: política agrícola, agroecologia, piscicultura, bovinocultura e cebola.

Segundo o Diretor Regional do SEAGRO de Rio do Sul, Jefferson Araújo Fleasso, o evento teve pleno êxito e, sem dúvida, proporcionou oportunidades de atualização para os profissionais envolvidos na cadeia produtiva da cebola.

"Estão de parabéns os organizadores dos seminários que reuniu um excelente número de Engenheiros Agrônomos, Técnicos Agrícolas,

Professores, Estudantes, Lideranças Políticas e Produtores Rurais", disse Fleasso.

ITAJAI

Acafruta

No final de fevereiro, em Itajai, foi fundada a Acafruta (Associação Catarinense para o Desenvolvimento Tecnológico da Fruticultura Tropical e Subtropical). A diretoria eleita representa as diversas categorias da cadeia produtiva como técnicos, atacadistas, lideranças de produtores rurais, da iniciativa privada e de órgão governamentais. O presidente da Associação é o Eng. Agrº Osvaldo Leonardo Koller, um grande especialista da área. O SEAGRO parabeniza os eleitos desejando-lhes sucesso na missão e se coloca à disposição para

colaborar naquilo que julgarem necessário.

Pimenta Real da Austrália

Entre os meses de fevereiro e abril, a Estação Experimental da Epagri de Itajai, promoveu quatro dias de campo sobre o cultivo da Pimenta real da Austrália. A informação é do Diretor Regional do SEAGRO de Itajai, o Eng. Agrº Gilmar Roberto Zaffari, afirmando que no total participaram 83 técnicos e produtores. Segundo Zaffari o interesse por esta palmeira vem crescendo já que se trata de uma alternativa ao palmito nativo, que produz menos e exige um período maior.

Maiores informações com Zaffari, fone (47) 346-5244 ou e-mail gzaffari@epagri.rct-sc.br

Arroz Irrigado

O Diretor Regional informa ainda que cerca de duas mil pessoas estiveram presente no Dia de Campo sobre arroz irrigado, em Itajai, promovido pela Epagri, no final de fevereiro. "Participaram agricultores, pesquisadores, extensionistas, representantes comerciais e da agroindústria de várias regiões do Estado, quando foram apresentadas as novas tecnologias e cultivares pesquisadas pela Epagri", disse Zaffari.

SÃO MIGUEL DO OESTE

1ª festa Nacional do Milho Crioulo

Mais de 15 mil pessoas participaram da 1ª Festa Nacional do Milho Crioulo, realizada nos dias 06 e 07 de abril, em Anchieta. Com o tema central "Pela Agroecolo-

gia, Biodiversidade e Independência dos Pequenos Agricultores, a festa das sementes crioulas reuniu agricultores dos estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Paraíba, Ceará, Pernambuco e Rondônia, conforme informou o Diretor Regional do SEAGRO, Eng. Agrº João Carlos Biasibetti. "O evento foi coroado de pleno sucesso pela sua intensa programação que foi bastante interessante ao público presente", afirma Biasibetti, agradecendo o apoio recebido de várias entidades e instituições públicas e privadas, entre elas o SEAGRO.

"A Festa foi a valorização concreta das comunidades rurais de pequenos agricultores, de onde estão germinando projetos de esperanças: sementes crioulas de várias espécies, agroindústrias associativas, cooperativas, feiras e associações voltadas à agroecologia, observação, contemplação e respeito à natureza, mobilização social, vida, jeitos de viver e promoção da felicidade de todos", avalia Biasibetti.

A Diretoria do SEAGRO parabeniza os organizadores, lideranças e população de Anchieta pela iniciativa e sucesso alcançado. "Iniciativas como esta terá sempre o incentivo e apoio do SEAGRO", garante o presidente do Sindicato.

TUBARÃO

Produtores rurais participam de curso sobre criação de peixe

Aumentar a renda dos produtores rurais foi um dos principais objetivos do curso

profissionalizante sobre cultivo de peixe, realizado em março, em Rio do Pouso, em Tubarão. Segundo o Engenheiro Agrônomo da Prefeitura Municipal, Herick Mesquita, vários temas foram abordados para orientar os produtores no sentido dos cuidados na obtenção de alevinos, a qualidade da água entre outros aspectos do cultivo. O curso foi promovido pelo Sindicato Rural de Tubarão, Senar, Sine e Unepagro e teve apoio da Secretaria de Desenvolvimento Rural de Tubarão e Epagri.

ARARANGUÁ

I Seminário e XVII Encontro de Viveiristas Florestais

Dias 10 e 11 de maio, em maracajá (SC), no Centro de Evento - Parque Ecológico - serão realizados o I Seminário Catarinense de Viveiristas Florestais e o XVII Encontro Regional de Viveiristas Florestais, quando serão discutidos assuntos relacionados a este setor.

Normas e padrões de mudas Florestais fiscalizadas, tendências de mercado de madeiras e mudas florestais, tecnologia da produção de mudas serão alguns dos temas dos eventos, além de visita a um viveiro florestal e a uma indústria de substratos e fertilizantes orgânicos.

A promoção é da Epagri, Cidasc, Prefeitura de Maracajá e Governo do Estado. Informações e inscrições: Prefeitura de Maracajá (48) 523-1111 - e-mail pmmaracaja@contato.net ou nos escritórios municipais da Epagri e Cidasc.

Cursos de capacitação profissional 2002

Uma das principais reivindicações dos Engenheiros Agrônomos apontada em pesquisa feita pelo SEAGRO, no final de 2000, foi a realização de cursos de aperfeiçoamento e atualização profissional, em especial, dirigidos aos colegas autônomos/setor privado, prefeituras, cooperativas, agroindústrias. Normalmente são estes profissionais que não têm oportunidade de participarem de cursos, se comparados aos empregados das empresas públicas agrícolas estaduais.

Procurando atender esta necessidade, o SEAGRO iniciou em 2001 um Projeto de Cursos de Capacitação, realizando, via diretorias regionais em parceria com núcleos/associações AEASC e CREA/SC. Ocorreram sete cursos, envolvendo 367 Engenheiros Agrônomos no Estado. As avaliações foram ótimas com a recomendação de que a iniciativa fosse mantida e ampliada.

Para atender esta reivindicação, foi elaborado o **Projeto de Cursos de Capacitação Profissional 2002**, que contempla 22 cursos nos assuntos eleitos pelas 22 diretorias regionais, aliado a estudos conjuntos das diretorias do Sindicato e núcleos/associações da AEASC. A promoção neste ano será do SEAGRO/AEASC, com apoio financeiro do CREA/SC. A execução será em conjunto com as Diretorias Regionais do SEAGRO/ Núcleos ou associações da AEASC e Inspetorias regionais do CREA/SC, conforme calendário ao lado. As escolas de Agronomia e diversas entidades públicas e privadas também irão apoiar os cursos.

Em função dos custos serem significativos, o SEAGRO e a AEASC, que representam os Engenheiros Agrônomos catarinenses junto ao CREA/SC, encaminharam solicitação de ajuda financeira ao Conselho, através do PEC (Programa de Educação Continuada) do CREA/SC. "Aguardando a definição da Comissão de Atualização Profissional do CREA/SC que está analisando os Projetos enviados por todas as áreas da Engenharia, Arquitetura e Agronomia", avisa Zucatto. Segundo ele, a comissão dará seu parecer baseado na demanda e dentro dos volumes de recursos orçados pelo CREA/SC ao PEC em 2002. A aprovação final será da diretoria desse Conselho com base nas recomendações da referida comissão, onde a Agronomia tem um representante, o Conselheiro Eng. Agr^o José Carlos Castanheira Pedroza, entre os cinco membros.

A expectativa do SEAGRO é que se nosso pleito seja aprovado e os recursos alocados. "O CREA/SC vai contribuir com parte dos recursos necessários, cabendo ao SEAGRO, participantes e demais entidades parceiras assumir a outra parcela", avalia o presidente do SEAGRO. Assim que o CREA/SC encaminhar sua posição, divulgaremos os cursos aprovados, os respectivos locais e datas. "Se alguns dos cursos não puderem receber a contribuição financeira do CREA/SC, que gostaríamos que não ocorresse porque o pleito da Agronomia é único (SEAGRO/AEASC), vamos tentar outras parcerias com outras

entidades, como por exemplo CONFEA/CONFAEAB/FISENGE", afirma Zucatto. O importante, acrescenta, "é que assumimos esta bandeira e vamos levá-la em frente com especial empenho, certos que contaremos

também com a colaboração e engajamento de todos Engenheiros Agrônomos catarinenses.

Maiores informações, fone (48) 224-5681 ou E-mail: seagro@seagro-sc.org.br.



Diretoria Executiva do SEAGRO discute, entre outros assuntos, programação de cursos CREA/SC/PEC (24/04/02)

Curso/assunto	vagas	Local/Realização	Previsão época	Responsável coordenação
Estudos Impacto Ambiental (EIA) e Relatório Impacto Ambiental (RIMA)	40	Mafra	Junho/02	Diretoria Reg. SEAGRO, Núcleo AEASC
Certificação orgânica: Adução das culturas	30	Florianópolis	Junho/02	Diretoria SEAGRO
Receituário agrônomo e uso seguro agrotóxicos	40	Florianópolis	Julho/02	Diretoria Reg. SEAGRO
Estudos Impacto Ambiental (EIA) e Relatório Impacto Ambiental (RIMA)	50	Tubarão	Agosto/02	Diretoria Reg. SEAGRO, Núcleo AEASC
Agroecologia	40	Araranguá	Agosto/02	Diretoria Reg. SEAGRO
II Encontro Regional de Soja	120	Xanxerê	Agosto/02	Diretoria Reg. SEAGRO
Perícias Ambientais	40	Blumenau	Agosto/02	Diretoria Reg. SEAGRO, Núcleo AEASC
Gestão de Resíduos Perigosos	25	Joinville	Agosto/02	Diretoria Reg. SEAGRO
Pastoreio Racional Volsin caminhos para produção de carne e leite a base de pasto	60	Tubarão	Agosto/ Set./02	Diretoria Reg. SEAGRO, Núcleo AEASC
Gestão Ambiental com enfoque EIAs e Rimas	30	Florianópolis	Agosto/02	Diretoria Reg. SEAGRO
Perícias e Avaliações de Imóveis Rurais	40	Araranguá	Set./02	Diretoria Reg. SEAGRO
Curso básico de capacitação científica em agroecologia	30	Florianópolis	Set./02	Diretoria Reg. SEAGRO
Agroecologia	30	Jaraguá do Sul	Outubro e Novembro/02	Diretorias Reg. SEAGRO Jaraguá do Sul e Joinville
Introdução à Gestão Ambiental ISO 14001 - Agonegócios	30	Joinville	Set./02	Diretoria Reg. SEAGRO
Atualização em Plantio Direto	35	Curitiba	Set./02	Diretoria Reg. SEAGRO Curitiba/Camp. os Novos
Curso básico de bioética para Eng. Agrônomos	50	Rio do Sul	Outubro/02	Diretoria Reg. SEAGRO
Perícia e Avaliações de Imóveis Rurais	30	Lages	Outubro/02	Diretorias Reg. SEAGRO Lages e S. Joaquim
Licenciamento ambiental nas agroindústrias	30	Joinville	Outubro/02	Diretoria Reg. SEAGRO
I Encontro Regional sobre Silvicultura	150	Caçador	Outubro/02	Diretoria Reg. SEAGRO
Avaliação Impacto Ambiental e Projetos EIA/RIMA	50	Chapecó	Outubro/02	Diretoria Reg. SEAGRO e AEAGRO
Agroecologia e produção de leite a base de pasto	40	São Miguel do Oeste	NOVEMBRO/02	Diretoria Reg. SEAGRO
Plano de corte e manejo florestal	30	Lages	Novembro/02	Diretorias Reg. SEAGRO Lages e S. Joaquim

Suspensa nomeação de concursados na Epagri

Por determinação da Justiça, através de uma liminar, foi suspensa a nomeação dos aprovados no concurso da Epagri (Edital 1/2000). A 30ª Promotoria de Justiça da Capital argumentou falha na publicação do edital. Na ação civil pública a Promotoria argumenta que os deficientes visuais foram prejudicados porque ficaram impedidos de participar do concurso, pois não havia prova em braille ou leitura oral.

Como também o edital não definiu critérios objetivos e rígidos de seleção, foram assim maculados os princípios da legalidade, igualdade, da impessoalidade e da moralidade administrativa. De acordo com a Lei Estadual 9899/95, em edital de concurso público deve constar 10% das vagas para pessoas portadoras de deficiência além de criar as condições necessárias para estes candidatos, avalia a Promotoria.

A Promotoria diz ainda que a seleção dos candidatos a Agentes Operacionais Administrativos I e Agropecuário I (operários de campo), previa além da prova escrita, avaliação em teste prático, realizado em ambiente de trabalho relacionado com o cargo e as provas foram avaliadas por aplicadores que atribuíram conceitos "aptos ou inaptos".

O assunto ainda está sendo tratado na Justiça e a Epagri está apresentando sua defesa. Espera-se em breve o parecer final da justiça. O SEAGRO, tem sido um dos maiores defensores da realização de concurso público nas empresas agrícolas estaduais, exige respeito a legislação, transparência e lisura nos concursos públicos. Se existiu de fato irregularidades, a UDESC, que foi responsável pelo concurso, e a Direção da Epagri/Governo do Estado precisam urgentemente esclarecer os fatos.

É lamentável que após treze anos a Epagri realize concurso público e deixe dúvidas sobre sua lisura. Com a palavra a UDESC e a Direção da Epagri, afinal os concursados aguardam angustiados uma solução", afirma o presidente do SEAGRO.

VI Fórum Estadual de Floricultura

No dia 23 de maio, no Clube de Caça e Tiro Dias Velho, em Rio do Sul, será realizado o VI Fórum Estadual de Floricultura. Paralelamente acontecerá a 1ª Exposição de Plantas Ornamentais, Flores e Acessórios e o 1º Salão de Paisagismo do Alto Vale do Itajaí. O principal objetivo do evento é oportunizar os segmentos da cadeia produtiva informações e debates afim de buscar a ampliação do mercado aliado à organização visando o desenvolvimento do setor, gerando tra-

balho, renda e empregos.

Segundo o Engenheiro Agrônomo Almir Kroger, membro da Comissão Organizadora, estão confirmados renomados palestrantes que irão provocar uma discussão sobre a importância econômica da floricultura e tendências para a atividade, mercado (alternativas, qualidade, agregação de valores e associativismo), cadeia produtiva, utilização e tendências de uso de plantas ornamentais, flores e acessórios em paisagismo.

Serão debatidos ainda temas relativos a organização como meio de acesso ao mercado, bem como sua ampliação, resultando num intercâmbio entre os mais diversos elos da cadeia produtiva: consumidores, instituições, técnicos, produtores, fornecedores, comerciante e outros.

O VI Fórum Estadual da Floricultura é uma promoção da Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais de Cederural (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural) e

será realizado pela Epagri, Escola Agrotécnica Federal de Rio do Sul, Prefeituras de Rio do Sul, Laurentino e Rio do Oeste, além dos produtores de mudas de Rio do Oeste e Laurentino. O evento conta ainda com apoio de várias instituições e entidades públicas e privadas, entre elas o SEAGRO.

Maiores informações: Epagri Alto Vale - fone (47) 521-2879 (c/ Fábria) ou Prefeitura de Rio do Sul - fone (47) 531-1241 (c/ Meirri).



Sede própria

Desde sua fundação, a UNEAGRO funcionou junto a sede do SEAGRO. A decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo do SEAGRO, de amparar a cooperativa, permitiu o desenvolvimento dos primeiros passos. Sem o SEAGRO, portanto, não existiria a UNEAGRO, que começou a crescer. O espaço ocupado junto a sede já não era mais suficiente. A estrutura operacional começou a ficar pequena para o volume de negócios e até atrapalhar as atividades funcionais do SINDICATO.

Apresentado o problema para a Assembleia Geral, ficou definido que era necessário nos fortalecer, nos organizar. Foi autorizada a compra da sede própria, bem como os equipamentos necessários – móveis, computador, arquivos, armários etc. até o limite do capital já integralizado. Assim foi feito. Adquirimos uma sala comercial, na Rua dos Ilhéus, n.º 46, 6.º andar, sala 607, Centro, Florianópolis.

"Ainda não estamos totalmente instalados, mas já contratamos uma auxiliar de escritório. Nosso telefone já existe: (48) 325-7600 e a internet, em breve, será ligada. Mas não

Conselho de Administração da UNEAGRO, em reunião no dia 12 de março, avalia proposta de compra da nova sede, aprovada em Assembleia.



poderíamos deixar de aproveitar nosso espaço no Boletim do SEAGRO para dar esta boa notícia", informa Iris Silveira, presidente da UNEAGRO. Segundo ele, a UNEAGRO já está à disposição de todos no novo endereço

e via endereço eletrônico www.uneagro.com.br. "É a nossa cooperativa rumo ao sucesso com cada vez mais colegas se associando e novos clientes conquistados", orgulha-se Iris.

Curso sobre operacionalização do seguro rural através da Cosesp

A pedido da UNEAGRO, a COSESP (Cia Seguradora do Estado de São Paulo), que mantém convênio para execução de serviços, realizou em Chapecó, no dia 23 de abril, no auditório da EPAGRI, treinamento para os associados, profissionais da EPAGRI e técnicos das Cooperativas de Crédito e Produção sobre as normas que regem o seguro rural praticado por aquela seguradora e sua operacionalização. Peritagem e avaliação das lavouras já vêm sendo operadas por associados da UNEAGRO. A previsão para este ano é a ampliação de demanda de serviços neste setor.

UNEAGRO reforça seu quadro executivo

O companheiro Christovão Andrade Franco, que labutou por longos anos na ACARESC, atuando posteriormente na FETAESC, é a nova aquisição da executiva da UNEAGRO. Em virtude de o presidente estar constantemente fora do escritório, em busca de atividades para os associados, principalmente em viagens pelo interior, o companheiro

Christovão se dispôs a contribuir (meio expediente) com a Cooperativa nesta nova fase. Para auxiliar tanto a Presidência como o companheiro Christovão, contratamos uma funcionária que fará as atividades administrativas da UNEAGRO por tempo integral. Assim a Cooperativa começa andar com as próprias pernas.

Elaboração de projetos de créditos para o PRONAF e outras fontes

Para este ano os associados da UNEAGRO que indicaram seus nomes para elaboração de projetos junto ao Banco do Brasil e SICOOP/SC, poderão elaborar projetos dentro das normas do convênio firmado com aquelas instituições. A previsão para este ano de volume de recursos para o PRONAF é bastante substancial e deverá estar aplicado até o final do mês de junho.

Os interessados em desenvolver esta atividade, deverão manter contatos com as agências do BB, Cooperativas de Crédito, de Produção e também com Sindicatos Rurais de Trabalhadores Rurais, Secretarias de Agricultura Municipal e EPAGRI. Devem informar do convênio e da sua disponibilidade para elaboração dos projetos.

Dúvidas, contatar com a Cooperativa.

CLT: Governo tenta reduzir direitos trabalhistas

Com a aprovação, no final de 2001, no Plenário da Câmara Federal do polêmico projeto de lei que muda as relações de trabalho (CLT), o governo deixa claro sua intenção de retirar ou reduzir direitos trabalhistas, ou menos pior, "flexibilizá-los". O projeto que passará este ano pela apreciação do Senado, busca alterar o artigo 618 da CLT para que as condições de trabalho ajustadas mediante convenções ou acordos coletivos prevaleçam sobre a lei. Reduzir salário ou negociar as férias são alguns dos pontos que devem ser negociados caso seja aprovado o projeto.

Hoje a prática já tem mostrado que nem mesmo um acordo assinado garante direitos pois, muitas vezes, são descumpridos descaradamente. Imaginem se a lei passar pelo Senado, será o fim da garantia dos direitos, avaliam os sindicalistas. A história que nada mudará, tudo ficará preservado, é pura retórica. Se isso fosse verdade, para que tanto empenho, tanta publicidade com dinheiro público, pressão e esforço do governo, das multinacionais, dos grandes empresários e suas entidades representativas em aprovar este projeto?

"Cabe aos sindicatos promover uma ampla discussão, mostrando o outro lado da verdade, lutando para reverter a votação no Senado da atual versão do projeto. Uma das alternativas é pressionar os Senadores para que não aprovem o projeto. Só assim vamos garantir os direitos que historicamente foram conquistados pelos trabalhadores", afirma o presidente do SEAGRO, Raul Zucatto, sugerindo que todos cobrem posições contra o projeto dos Senadores. Afinal, avalia ele, este ano é eleitoral e ninguém gostaria de se indispor com seus eleitores.

Notícias da AEASC

Eleição nova diretoria

Conforme Estatuto Social, a AEASC (Associação dos Engenheiros Agrônomos de SC) deverá realizar eleições para a Diretoria Executiva Estadual e Conselho Fiscal, em maio de 2002. O mandato será de dois anos.

Cargos a preencher

a) Diretoria Executiva:
Presidente; vice-presidente; secretário geral; 1º secretário; 1º tesoureiro; 2º tesoureiro; diretor de política profissional; diretor de política agrícola; diretor técnico-científico; diretor sócio-cultural e diretor de patrimônio.

b) Conselho Fiscal:
3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes.

Processo de votação

De acordo com as Normas Eleitorais, definidas pela Comissão Eleitoral, a votação será por correspondência, através de Carta Resposta durante o mês de maio e, em votação

na urna. Esta última forma, no dia 29 de maio, somente em Florianópolis, na sede da AEASC, das 8 às 14h. As Cartas Respostas deverão estar na sede da Associação até às 14h do dia 29 de maio, quando também se encerra a votação em urna.

Os candidatos deverão estar inscritos em chapa(s), preenchendo todos os cargos da Diretoria Executiva Estadual e do Conselho Fiscal, encaminhadas por Requerimento, assinado, no mínimo, por um dos membros da respectiva chapa à Comissão Eleitoral. O prazo de inscrição é até às 18h do dia 30 de abril de 2002.

Aptos a votar e ser votado

Estarão aptos a votar e ser votado os sócios fundadores, efetivos e remidos, em dia com suas obrigações e em situação regular com a anuidade de 2001 e os novos associados inscritos em 2002. O sócio em débito com a tesouraria da AEASC poderá regularizar a sua situação e votar até o dia da eleição

junto à Diretoria Estadual, à Diretoria do Núcleo Regional ou à Comissão Eleitoral, remetendo cópia ou o comprovante de quitação da(s) anuidade(s) junto à Carta Resposta que contém o voto.

O associado licenciado pode retornar à condição de sócio efetivo e votar, desde que preencha requerimento específico junto ao Núcleo, à Diretoria Estadual e à Comissão Eleitoral. Novos sócios poderão ser admitidos até o dia das eleições apresentando proposta assinada por sócio efetivo pagando a jóia e a anuidade correspondente ao período de sua inscrição dentro do ano em que ela se realizar. Está isento de jóia o colega que não tenha completado um ano de formação no momento da inscrição.

A Comissão Eleitoral encaminhará todas as instruções eleitorais e os envelopes com a Carta Resposta e a cédula eleitoral aos associados.

Calendário eleitoral

- **Publicação edital das eleições:** 30/03/2002;
- **Registro de candidaturas (chapas):** até 18h de 30/04/02

- **Data eleições:** 29/05/02 (urna na sede até as 14h e votação por correspondência – retorno Carta Resposta até às 14h do dia 29/05/02 – sede da AEASC)

- **Posse chapa eleita:** na Assembleia Geral de prestação de contas do exercício 2001/02, às 14h de 29/05/02, na sede da AEASC.

- **Mandato:** dois anos (maio/2002 a abril/2004).

Assembleia Geral Ordinária

Todos associados, em dia com suas obrigações estatutárias, estão convocados para Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de maio/2002, às 14 horas, na sede social da AEASC, na Rua Delminda Silveira, 344, Agronômica, em Fpolis/SC, para deliberar sobre seguinte Ordem do Dia:

- Relatório das atividades realizadas e prestação de contas (Balanço Geral) do Exercício 2001;

- Posse da Diretoria Executiva Estadual e Conselho Fiscal – Gestão maio/2002 – abril 2004 (próximos 2 anos) e,

- Outros assuntos de interesse dos associados.

Negociações Campanha Salarial 02/03

Empresas públicas

O processo da campanha salarial deste ano, data-base maio, nas empresas públicas agrícolas (Epagri, Cidasc, Instituto Cepa e Ceasa), como vem acontecendo nos últimos 10 anos, tem a coordenação da Intersindical da Agricultura (Intersa), onde o SEAGRO é um dos integrantes. Partindo de uma pré-pauta, elaborada pelo Conselho Deliberativo da Intersa (dias 12 e 13 de março, em Florianópolis), foi aprovada a pauta de reivindicações na Assembléia Geral Extraordinária, em 18 sessões regionais, no dia 02 de abril. **Foram definidos como pontos prioritários:**

- Reposição das perdas salariais do período de maio/95 a 30/04/02, que gira em torno de 35% (trinta e cinco por cento), pelo INPC-IBGE, já deduzidas as reposições deste período;
- Vale alimentação de R\$ 12,00 (doze reais), por dia de trabalho/mês;
- PCS - implantação na CIDASC, Instituto Cepa e Ceasa e revisão na Epagri;
- Garantia de emprego de três (3) anos;
- Plano de saúde, creche e auxílio doença-acidentado – percentuais do ACT 2001/02, com inclusão destas cláusulas no Regimento Interno das empresas.

A pauta foi entregue oficialmente às empresas, Secretário da Agricultura e DRT/SC, no dia 08/04/02. No dia 15/04/02 ocorreu a primeira rodada de negociações administrativas, no Simevets, quando as empresas apenas confirmaram que estariam analisando a pauta. Em 23/04/02, na segunda rodada, na DRT/SC, as empresas informaram que já haviam encaminhado a pauta ao CPF/Governo e estavam aguardando uma resposta. Também comunicaram que a data-base será respeitada em relação a campanha salarial 2002/03. A Intersa cobrou um calendário de negociações e a definição de um coordenador das negociações pelo governo.

No dia 26 de abril, em audiência com o Secretário da Agricultura Otto Luiz Kiehe presidentes das empresas, foi comunicado que o coordenador da equipe do governo nas negociações seria o presidente da Epagri, Dionísio Bressan. As cláusulas pendentes do ACT anterior a serem incluídas no regimento interno/regulamento das empresas rece-

beu parecer favorável do CPF, mas depende ainda de uma definição do governador. Nos próximos dias, prometeu o Secretário, o governador deverá se posicionar sobre esta questão.

Quanto ao PCS, a Epagri vai defender junto ao CPF o cumprimento do atual Plano, com as devidas promoções, pendentes desde 1988 para depois discutir a revisão. Quanto aos PCS's da Cidasc e Ceasa está em fase final de aprovação pelo Governo. E no Icepta, em elaboração.

Contra-proposta

Na rodada de negociações do 30 de abril, no Icepta, foi apresentada a seguinte contra-proposta:

- * inclusão no regimento interno das empresas do plano de saúde, auxílio doença-acidentado e auxílio creche;
- * garantia de emprego no mesmo critério da Celesc (até outubro/04);
- * reposição salarial - o INPC de 1º/07/01 a 30/04/02 (cerca de 7 a 7,5%) em até oito parcelas, conforme lei dos estatutários (março/02), sem definir o início do pagamento;
- * vale alimentação - valor atual (R\$ 6,00), obedecendo a política dos estatutários, ou seja, ocorrer aumento é estendido à agricultura;
- * renovação das cláusulas sociais do ACT 01/02;
- * cláusulas novas e melhorias das antigas foram rejeitadas;
- * PCS - mantida posição da reunião de 26/04/02;

A Intersa defendeu a pauta original, lembrando as perdas existentes e o valor do vale alimentação da Celesc e Casan (hoje de R\$ 7,50 sem as negociações desta data-base). Ficou agendada uma nova reunião no dia 13 de maio, às 16 hs, na Cidasc. Na DRT/SC está marcada uma nova audiência para 10 de maio. Espera-se que nestas rodadas, as empresas avancem nos pontos pendentes.

Independente dos resultados destas reuni-



Audiência com o Secretário da Agricultura e presidentes das empresas (26/04/02), discute campanha salarial.

ões, a Intersa mantém a reunião do Conselho Deliberativo, prevista para 14 de maio, quando deverá definir os próximos encaminhamentos.

Os sindicatos já ajuizaram o Protesto Judicial junto ao TRT/SC (pedido de mais prazo ajuizar o Dissídio Coletivo e garantia de data-base) porque a DRT não encerrou as negociações até 30 de abril, conforme legislação.

Cooperativas e Agroindústrias

Partindo de uma pré-pauta, elaborada pelo Conselho Deliberativo do Sindicato (26 e 27/02/02), foi definida a pauta de reivindicações 2002/03 (data-base maio) em 15 assembleias regionais, realizadas de 09 a 11 de abril, em conjunto com SEAGRO (Eng. Agrônomos), Simevets (Médicos Veterinários) e Sindizoo (Zootecnistas), nas cidades de Videira, Campos Novos, Herval do Oeste, Capinzal, Canoinhas, Mafra, São Joaquim, Concórdia (2), Faxinal dos Guedes, Chapecó (2), Pinhalzinho, Descanso e Itapiranga.

Os principais pontos definidos são:

- Reajuste salarial de 100% do INPC do período de 1º de maio/01 a 30 de abril/02 (cerca de 9,3%);
- Aumento real de salário de 5%;
- Piso salarial (salário efetivação) pre-

visto na Lei 4.950-A, após o período de experiência de 90 dias;

- Renovação das cláusulas sociais, administrativas e sindicais da Convenção anterior e,
- Auxílio instrução, plano de auxílio a saúde, entre outras cláusulas.

No dia 08 de abril a pauta foi entregue ao Sindicarne (agroindústrias), Sindiocesc (cooperativas), DRT/SC e às cooperativas e principais agroindústrias, além de enviadas ao Engenheiros Agrônomos do setor. Em 22 de abril aconteceu a primeira rodada administrativa de negociações, no Simevets, em Fpolis. Na oportunidade o representante das cooperativas informou apenas que já estavam analisando a pauta. Já o Sindicarne encaminhou um expediente justificando a ausência e comunicando que já conhecia a pauta.

Em 25 de abril, na DRT, com a mediação deste órgão, uma nova rodada ocorrer com a presença de representantes do Sindiocesc e do Sindicarne. Eles informaram que a pauta estava sendo discutida nas empresas representadas. Com base nas manifestações da cooperativas e agroindústrias, os sindicatos patronais iriam elaborar uma contra-proposta. Pediram ainda mais tempo para vencer esta etapa. Foi marcada nova rodada na DRT/SC para 15 de maio/02. Para garantir a data-base foram ajuizados os protestos judiciais no TRT/SC, solicitado mais 30 dias para ajuizar os dissídios em função das negociações continuarem abertas na DRT, após 30 de abril. Esperamos que no decorrer de maio os empregadores apresentem, de fato, uma contraproposta e até meados de junho já tenhamos condições de discutir uma alternativa em assembleias regionais. Esta é nossa expectativa, pois tradicionalmente estes setores não costumam protelar. Surgindo alguma proposta que mereça ser apreciada, marcaremos as devidas assembleias. Qualquer novidades, divulgaremos via Diretorias Regionais e site do SEAGRO (www.seagro-sc.org.br).

1º Congresso e VII Reunião de Produção e Pesquisa de Arroz

De 13 a 16 de agosto, no CentroSul, em Florianópolis, será realizado o I Congresso da Cadeia Produtiva de Arroz e a VII Reunião Nacional de Pesquisa de Arroz. Os eventos estão sendo organizados pela Embrapa e Abrarroz (Associação Brasileira da Cadeia Produtiva do Arroz) e contam com apoio de várias entidades e instituições públicas e privadas.

Segundo o presidente do Sindarroz (Sindicato das Indústrias de Arroz), Eng. Agrº Lauro José dos Santos, durante estes eventos será apresentado e discutido, os resultados mais relevantes em arroz nos dois ecossistemas, de várzea e de terras altas.

Serão lançadas ainda uma campanha para ampliação do consumo de arroz e um livro de receitas baseadas em arroz, cujo acompanhamento de degustação de pratos. Haverá também mostra de produtos nacionais e estrangeiros e de equipamentos industriais.

Os objetivos dos eventos seguem o segmento da cadeia: **Consumo** - conscientizar os diferentes segmentos acerca da im-

portância do arroz como alimento e engajá-los numa campanha nacional de ampliação de seu consumo; **Indústria** - explorar as possibilidades de aproveitamento industrial e diversificação de produtos com base no endosperma, farelo e casca; discutir formas de estimular o aproveitamento industrial de arroz; **Mercado** - apresentar e discutir cenários relativos à evolução da área e produção de arroz no mundo e no âmbito do Brasil e do Mercosul, bem como os fatores limitantes ao abastecimento e a exportação; **Produção** - discutir as principais limitações à competitividade e sustentabilidade da cultura; apresentar os recentes avanços da pesquisa e seu possível impacto.

O SEAGRO recomenda aos colegas envolvidos nesta área que se programem para os eventos por ser uma excelente oportunidade de aperfeiçoamento tecnológico e troca de experiências sobre a cadeia produtiva do arroz.

Maiores informações: www.cnpaf.embrapa.br/renapa ou (62) 533-2110.

SEAGRO realiza reunião do Conselho Deliberativo

Nos dias 7 e 8 de maio, na Assefaz, na Lagoa da Conceição, em Florianópolis, o SEAGRO realiza mais uma Reunião do seu Conselho Deliberativo, com a participação das 22 Diretorias Regionais, Executiva Estadual, Delegados junto a Fisenge e Conselheiros do SEAGRO junto ao CREA/SC.

Além de tratar de importantes questões administrativas e funcionais do sindicato, serão discutidas as propostas, moções e outras deliberações relacionadas ao VI Consen-ge. Também serão escolhidos os delegados do SEAGRO que participarão do Congresso, em Aracaju.

Na pauta consta ainda uma análise das ações do FGTS e encaminhamentos do assunto, além de outras questões jurídicas. Sobre as eleições do CONFEA/CREAS/S o Conselho

irá discutir o processo eleitoral e definir o apoio às candidaturas. A campanha salarial deste ano das empresas públicas agrícolas, agroindústrias e cooperativas será outro importante assunto da reunião.

O Conselho deverá definir as ações para 2002 tendo em vista a implantação, a partir de janeiro de 2003, de uma nova política financeira para o SEAGRO, aprovada nas assembleias regionais, em março. O programa de cursos de capacitação profissional 2002 será outro assunto da pauta, além de palestras com o presidente da FETAESC sobre principais projetos e bandeiras de luta da federação e como o SEAGRO poderá integrar-se, e com o presidente da FUNDAGRO abordando os objetivos, programas, área de atuação e público alvo da Fundação.

Definido processo eleitoral CONFEA e CREAs

Por determinação do Plenário do CONFEA (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), através da Resolução nº 1001/02, estão definidas as regras para as eleições no sistema CONFEA/CREAs, nos 27 estados do país, que acontecerão em 03 de julho de 2002. Cerca de 800 mil profissionais que compõem o Sistema estarão escolhendo o novo presidente do CONFEA e os presidentes dos CREAs em seus estados, com mandato de três anos a partir de janeiro/2003.

Estas eleições tradicionalmente acontecem no final de outubro/início de novembro, mas excepcionalmente, neste ano, em função da coincidência com as eleições gerais no país, o Conselho Federal decidiu antecipá-las. Como o processo de votação será com urnas eletrônicas e, segundo o CONFEA, a Justiça Eleitoral não teria condições de fornecer-las, assim como seu pessoal técnico para assessorar o processo, por estar envolvido nas eleições oficiais do país em outubro próximo.

CALENDÁRIO ELEITORAL
segundo Resolução 1001/02
CONFEA -

- **10 de maio de 2002:** prazo de licenciamento de candidatos com cargos no sistema CONFEA/CREAs
- **13 de maio:** registro de candidaturas
- **19 de maio de 2002:** prazo para impugnação de candidaturas
- **25 de maio de 2002:** decisão Comissões Eleitorais sobre pedidos de impugnações



Conselho Deliberativo do SEAGRO, reunido em 26 e 27 de fev., decidiu que na reunião extraordinária de maio (7 e 8) definirá posição sobre eleições CREA/SC/ConfEA.

- **11 de junho de 2002:** registro definitivo das candidaturas, após recursos instância CONFEA
- **03 de julho de 2002:** eleições
- **04 a 06 de julho de 2002:** apurações
- **15 a 18 de julho de 2002:** homologação oficial eleitos
- **01 de janeiro de 2003:** posse eleitos - mandato 01/01/2003 a 31/12/2005

Possíveis candidaturas

A definição de candidaturas e apoiadores no estado já vem movimentando o CREA/SC, entidades com assento no Conselho e o meio profissional. Para presidente do CREA/SC já existem dois pré-candidatos: o atual presidente, **Eng. Civil Celso Ramos Francisco Fonseca** e o

conselheiro do CREA/SC e presidente do CEAJ/Joinville, **Eng. Civil Rogério Novais**. Naturalmente que outros nomes deverão surgir até 13 de maio, prazo para registro de candidaturas, uma vez que o CREA/SC tem grande representatividade, com cerca de 30 mil profissionais no sistema (Engenheiros, Arquitetos, Agrônomos, Geólogos, Geógrafos, Meteorologistas, Técnicos Industriais e Agrícolas), aliado a uma bela arrecadação anual.

Quanto ao CONFEA, que representa cerca de 800 mil profissionais no país, a disputa é ainda mais atrativa. Até o momento estão com as pré-candidaturas deflagradas o atual presidente, **Eng. Civil Wilson Lang (Blumenau/SC)**, ex-presi-

dente do CREA/SC e o **Eng. Civil Ivo Mendes Lima (PR)**, ex-presidente do CREA/PR. A expectativa também leva a imaginar que outros nomes aparecerão.

Posição do SEAGRO

O SEAGRO, que atualmente tem dois conselheiros no Conselho, vai tomar posição sobre o processo eleitoral na reunião de seu Conselho Deliberativo, nos dias 07 e 08 de maio, em Florianópolis. Como tradicionalmente tem ocorrido, o Sindicato deverá definir apoio a uma das candidaturas, tanto para o CREA/SC quanto para o CONFEA. Será analisado o sentimento da categoria trazido das 22 diretorias regionais no estado.

Aquini assume
presidência do CREA/SC

Em função da licença, a partir de 10 de maio, do presidente Celso, assume a presidência do CREA/SC o 1º Vice-presidente, Eng. Agr. Antônio Augusto da S. Aquini, que é conselheiro do SEAGRO nesse Conselho. Ele fica no cargo até 03/07/02.

A diretoria executiva do SEAGRO deseja sucesso nesta importante missão, certa de que o Conselho estará em boas mãos, pois Aquini tem larga experiência e serviços prestados ao sistema e entidades de classe (Conselheiro seis anos, ex-presidente AEASC e SEAGRO).

Maiores informações sobre as eleições no site do CONFEA www.confEA.org.br, e-mail creasc@crea-sc.org.br ou fones: 3027-2000/ 3027-2003.

Grupo de Trabalho inicia revisão da Tabela de Honorários Agronômicos

Em 1994 o SEAGRO elaborou uma Tabela de Honorários Agronômicos (THA), que foi homologada pelo Plenário do CREA/SC, impressa e distribuída para todos os Engenheiros Agrônomos catarinenses, Escolas de Agronomia e entidades de classe. Esta Tabela serve como referencial mínimo na cobrança de honorários pelos serviços profissionais e tem sido muito utilizada, em especial, por aqueles que atuam como autônomos.

Depois de amplo debate sobre o assunto, conclui-se que esta tabela mereceria uma revisão, adequando-a aos novos tempos. Assim, constitui-se um grupo de trabalho com oito membros, representando as macro-regiões do Estado, responsável pela revisão. Este grupo reuniu-se pela primeira vez no dia 11 de abril, na sede do SEAGRO, para definir a sistemática dos trabalhos.

Esta equipe terá a responsabilidade de estudar as possíveis correções, coletar propostas e apresentar uma nova Tabe-

la. Depois será encaminhada ao Conselho Deliberativo do SEAGRO que dará seu parecer e encaminhará para ser homologada pelo Plenário do CREA/SC. "Há mais de dez anos sem nenhuma alteração, a tabela requer adequações tendo em vista que os valores dos serviços prestados pelos profissionais estão defasados", explica o Eng. Agr. Eduardo Piazero, presidente do grupo.

Segundo ele, os trabalhos devem ser concluídos nos próximos 90 dias, mas antes disso os integrantes da equipe buscarão subsídios de atividades específicas desenvolvidas com mais frequência em determinadas regiões. Como exemplo, Piazero cita a fruticultura de clima temperado que é mais desenvolvida na região de Videira e São Joaquim.

Sugestões e propostas devem ser remetidas para o presidente do grupo de trabalho, Eduardo Piazero (Rio do Oeste), fone (47) 543-0243, fax (47) 543-0261 ou e-mail: piazero@epagri.rct-sc.br.

V Simpósio IESA/SBSP Agroecossistemas, agricultura familiar e agricultura orgânica serão temas de simpósio

De 20 a 23 de maio, no Hotel Maria do Mar, em Florianópolis, será realizado o V Simpósio Latino-americano sobre Investigação e Extensão em Sistemas Agropecuários (IESA) e o V Encontro da Sociedade Brasileira de Sistema de Produção (SBSP). Com o tema central "agroecossistemas, agricultura familiar

e agricultura orgânica", o Simpósio tem como objetivo avaliar as evoluções conceituais e metodológicas do conceito de sistemas aplicado às ações de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento rural, particularmente para os agricultores familiares, e discutir a perspectiva da agricultura orgânica como principal estratégia de viabilização e consolidação da agricultura familiar.

O tema central será abordado através de três conferências realizadas nas manhãs do evento e discutido e ampliado nas sessões técnicas simultâneas realizadas nas tardes.

O evento é uma iniciativa de um conjunto de instituições públicas e privadas

comprometidas com a aplicação do enfoque de sistemas para a pesquisa e o desenvolvimento agrícola e rural. A promoção do Simpósio é da Epagri, Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção - SBSP, UFSC e Embrapa. Conta com apoio do Governo de SC, BADESC, CREA/SC, CONFEA, SEAGRO, FUNCITEC, FUNDAGRO, CNPq, EMBRATUR, SDA, MDA/SAF, APEX, IBAMA, ANGELONI e LIC.

As inscrições poderão ser efetuadas on-line através da homepage www.soft-eventos.com.br/5iesasbsp, ou diretamente no local, durante o evento.

Maiores informações: www.soft-eventos.com.br/5iesasbsp, E-mail: 5iesasbsp@epagri.rct-sc.br

Postal: Organização do V SIMPÓSIO IESA/SBSP, a/c Engenheiros Agrônomos Sérgio Pinheiro ou Zenório Piana, Epagri, Rod. Admar Gonzaga, 1347, C.P. 502 - CEP 88034-901 - Florianópolis, SC, Brasil; Fone (48) 2395605; Fax: (48) 239-5597 ou pelo telefone (48) 238-3009 (Hotel Maria do Mar).

Resultado das 22 assembleias regionais do SEAGRO

Conforme decisão do Conselho Deliberativo do SEAGRO, a Diretoria Executiva, com o apoio das regionais, realizou Assembleia Geral, em 22 sessões regionalizadas, junto às diretorias regionais, de 04 a 25 de março, com a participação de 264 associados. Os objetivos, além de oportunizar aos associados avaliarem a forma de atuação do Sindicato, foram: apresentar e analisar as atividades realizadas e prestação de contas do exercício 2001; metas e proposta orçamentária para 2002; proposta para cursos de capacitação profissional SEAGRO/CREA/AEASC 2002; informes sobre organização da campanha salarial 2002/03 e, em especial, discutir e deliberar sobre uma nova política financeira do SEAGRO e decidir sobre a permanência ou não na Intersindical da Agricultura.

Balanço 2001, metas de trabalho e proposta orçamentária 2002

Os associados puderam analisar e discutir as principais atividades executadas e o balanço geral, com demonstrativo das receitas e despesas de 2001. Definiram também as metas de trabalho e proposta orçamentária para 2002. "Foi uma forma diferente de prestar contas e planejar as futuras ações do SEAGRO, uma vez que descentralizamos a assembleia, em sessões regionais. Foi um procedimento diferente dos anteriores, quando era feita uma assembleia geral, em sessão única, em Florianópolis, via de regra, aproveitando reuniões do Conselho Deliberativo. Esta experiência foi muito positiva, na opinião do presidente Zucatto.

O relatório das atividades e balanço geral de 2001, bem como plano de trabalho com proposta orçamentária 2002, encontra-se com todas as suas peças contábeis e posição do Conselho Fiscal, no site do seagro - www.seagro-sc.org.br.

Cursos de capacitação profissional 2002

A diretoria executiva apresentou nas assembleias uma proposta para elaboração de um Programa de Capacitação Profissional a ser executado em 2002, em conjunto SEAGRO/AEASC/CREA-SC. Foi decidido que cada diretoria regional iria ampliar as discussões nas suas regiões elegendo, no máximo, três grandes prioridades.

A executiva, com base nestas prioridades, ficou responsável de montar o Plano Estadual para depois negociar o apoio financeiro com CREA/SC. Assim, os cursos atenderão a expectativa da maioria em suas regiões ou macroregiões do Estado.

Campanha salarial 2002/03

Sobre este assunto foram apresentadas interessantes sugestões de estratégias de condução das campanhas nas empresas públicas agrícolas, cooperativas e agroindústrias, formas de envolvimento e mobilização. Também foram sugeridos assuntos para incluir nas pré-pautas que posteriormente seriam apreciadas em assembleia geral específica, onde seria definida a pauta final de reivindicações salariais. "Fizemos boas avaliações e colhemos interessantes propostas para a campanha 2002", avaliou o tesoureiro do SEAGRO, Silvio Thadeu de Meneses.

Nova política financeira SEAGRO

O grande problema do atual modelo financeiro do Sindicato é a sazonalidade das receitas, o fluxo de caixa, a dependência dos Acordos/Convenções/Dissídios Coletivos de Trabalho. O sistema atual tem uma mensalidade baixa (5% do salário mínimo/mês), sendo o forte da arrecadação a contribuição confederativa (assistencial), ou seja, um dia da remuneração mensal, quando das campanhas salariais.

Após mais de um ano de estudos e discussões, tendo como base as conclusões de um grupo de trabalho, as sugestões do Conselho Deliberativo recebidas de várias diretorias regionais, enviadas por colegas via e-mails e site do Sindicato, as três propostas mais indicadas foram submetidas a discussão e votação secreta. Após ampla discussão e esclarecimentos da tesouraria, foi aprovada a alternativa dois, com 113 votos (42,8%) dos 264 associados participantes; A opção de número um obteve 74 votos (28,03%) e a três, 50 votos (19,70%); Tiveram ainda um voto nulo (0,38%); três em brancos (1,14%) e 21 abstenções (7,95%).

Considerou-se abstenções aqueles que assinaram a listagem de presença na Assembleia e deixaram de votar. **Diante do resultado, ficou decidido que a partir de janeiro/2003 o Sindicato deverá implantar a nova política financeira aprovada.**

Conheça a proposta que irá vigorar em 2003

- **Associados com vínculo empregatício (empregados) de empresas onde o Sindicato realiza negociações salariais com assinatura de ACT/CCT/Dissídios Coletivos (hoje Epagri, Cidasc, Instituto Cepa, Ceasa, Cooperativas e Agroindústrias) - 0,8% do salário base (fixo) mensal (salário sem as vantagens e benefícios pessoais), com autorização de desconto em folha. Ficará eliminada a mensalidade de 5% do salário mínimo/mês (hoje R\$ 10,00/mês) e a contribuição confederativa (assistencial) de um (1) dia da remuneração mensal paga quando da assinatura do ACT/CCT ou Dissídio Coletivo.**
- **Para os demais associados empregados de Prefeituras Municipais e de qualquer outra empresa onde não ocorre Acordos/Convenções ou Dissídios Coletivos e para os sócios que atuam como profissionais autônomos/especiais (aposentados) será de 2,5% de um salário mínimo/mês (valor de hoje R\$ 5,00/mês), descontando em folha daqueles que tiverem vínculo empregatício e através de carnê (em abril de cada ano) aos outros associados sem vínculo. A mensalidade para estes profissionais hoje é de 5% do salário mínimo/mês (R\$ 10,00/mês). Portanto, deseja-se estimular uma maior participa-**



Assembleia em Mafra



Assembleia em Lages



Assembleia em Rio do Sul

ção de todos os Engenheiros Agrônomos destas áreas, com uma mensalidade/anuidade pequena.

• **Imposto sindical (contribuição sindical)** - por ser um imposto federal, compulsório (obrigatório) gerenciado pelo Ministério do Trabalho, tendo a Caixa Econômica Federal como agente financeiro centralizador dos recolhimentos, onde do valor pago (2002 = R\$ 54,00) o Ministério do Trabalho fica com 20%; a Federação da categoria com 15%; a CNPL com 5% e os restantes 60% retornam ao Sindicato que o profissional indicar na guia, ficou decidido que cada um é responsável direto pelo recolhimento em guia especial definida pelo Ministério do Trabalho, pois não é um imposto criado pelo Sindicato, e sim federal.

A opção um, rejeitada, mantinha a atual política apenas o pagamento do dia de trabalho, quando dos ACT/CCT seria pago 50% em maio e 50% em dezembro, independente de negociação salarial e a alternativa três (3) es-

tabelecia 0,9% sobre o salário base com o Sindicato assumindo o pagamento do imposto sindical na CEE.

Também ficou decidido que durante este ano o SEAGRO irá tomar as providências administrativas para viabilizar o efetivo funcionamento do novo sistema a partir de janeiro/03. Na próxima reunião do Conselho Deliberativo (07 e 08/maio) será estabelecida a estratégia a ser adotada, visando obter as devidas autorizações dos futuros descontos.

A diretoria executiva espera a adesão maciça a nova política aprovada.

Permanecer ou sair da Intersindical

Esta questão vinha se arrastando a alguns anos. Em todas as campanhas salariais o assunto voltava a ser levantada. A diretoria executiva decidiu dar um basta ao questionamento, onde uns entendem que o SEAGRO deveria sair da Intersindical por não trazer vantagens aos Engenheiros Agrônomos e outras em contrário.

Desta forma, nada melhor do que discutir e decidir em assembleia geral e, no voto secreto. Após discutir amplamente a permanência ou saída do SEAGRO da Intersindical da Agricultura ficou decidido pela permanência por 173 votos (65,54%) dos 264 associados participantes, tendo ainda 62 votos (23,48%) pela saída, 8 votos brancos (3,03%) e 21 abstenções (7,95%). Considerou-se abstenção aqueles que assinaram a lista de presença na assembleia e por algum motivo não votaram.

Na avaliação da maioria dos Engenheiros Agrônomos associados é mais conveniente e oportuno unir forças com os demais sindicatos que compõem a Intersindical, pois existem afinidades, ou seja, reivindicações em comum e lutas coletivas. Porém, como sempre ocorreu, deverá ser mantida a independência política e administrativa do SE-

AGRO, devendo a Intersindical discutir questões que sejam de interesse da maioria dos trabalhadores e os específicos que cada sindicato conduza à sua maneira. Diante da decisão da maioria a diretoria do SEAGRO considera este assunto superado.

SEAGRO saiu fortalecido

Na avaliação da diretoria, esta assembleia permitiu aos associados conhecer melhor a política de trabalho, problemas, conquistas e lutas da diretoria, também fazer suas críticas, apresentar propostas e sugestões específicas do seu Sindicato. "Embora, o esforço necessário para estar presente nas 22 diretorias regionais em um único mês, abordando diversos e importantes assuntos, em uma única assembleia, consideramos ter sido altamente gratificante e positivo o cumprimento de mais este compromisso, que com certeza fortalecerá nossa Entidade", afirma o presidente Zucatto.

Curso de Perícia e Avaliações Rurais

Numa promoção da CONFAB, AEASC, SEAGRO/SC e CREA/SC foi realizado de 15 a 17 de abril, no CREA/SC, em Itacorubi (Fpolis), o curso de Perícia e Avaliações Rurais, dirigido a Engenheiros Agrônomos e estudantes de agronomia. O curso contou com a participação de 24 profissionais. O Instrutor foi o Eng. Agr. Eliezer Furtado de Carvalho, de Goiânia/GO, que tem especialização em Engenharia Econômica. Eliezer é professor e ex-Conselheiro do CREA/GO, ex-Conselheiro Federal e Diretor do CONFEA. Também é autor dos livros "Perícia Agronômica - Elementos Básicos" e "Elementos da Economia Rural". No conteúdo programático constaram os seguintes assuntos:

Módulo 1 - legislação, ética e campo de atuação do Engenheiro Agrônomo na função pericial, con-



Curso de Perícia e Avaliações de Imóveis Rurais, em Fpolis (de 15 a 17/04/02)

ceitos básicos da engenharia de avaliações e perícias.

Módulo 2 - ações judiciais no âmbito da agronomia, instrumental do perito, provas, estatísticas, matemática financeira, classificação de terras segundo a capacidade de uso, elementos para análise de viabilidade econômica de projetos, equipamentos e material de trabalho.

Módulo 3 - procedimento perici-

al, fases do trabalho pericial, métodos de avaliação, avaliação de bens rurais e homogeneização.

Módulo 4 - métodos de depreciação, avaliação de benfeitorias, avaliação de cobertura florística natural, função social, produtividade de imóvel e perícias ambientais.

Módulo 5 - quesitos, normas técnicas, honorários periciais, roteiro para elaboração do laudo.

Módulo 6 - exemplos de laudos periciais e discussão de casos.

O curso atingiu plenamente a expectativa, segundo a avaliação dos participantes. Este é mais um curso de capacitação profissional que o SEAGRO/AEASC e CREA/SC viabilizaram aos colegas, a exemplo dos realizados ao longo de 2001 no estado. A CONFAB (Confederação das Federações de Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil) também deu a sua contribuição.

Empregados da Epagri escolhem representantes na Ceres

Conforme edital publicado no dia 22 de abril último, foi aberto o processo eleitoral para escolha dos representantes dos empregados da Epagri no Conselho Deliberativo da Ceres (titular e suplente), com mandato de dois anos, a partir de junho de 2002. As eleições serão realizadas de 27 a 31 de maio/2002. Os eleitores receberão em suas residências a cédula eleitoral com carta resposta. A apuração dos votos será no dia 11 de junho, na sede da Epagri e serão computados os votos que chegarem a Comissão

Eleitoral até às 18h do dia 10 de junho.

As inscrições foram abertas no dia 22 de abril e encerram-se às 17h do dia 6 de maio de 2002. As inscrições serão nominais, inexistindo chapas.

O voto será facultativo, direto e secreto. Os dois candidatos, que obtiverem o maior número de votos válidos serão proclamados eleitos, respectivamente titular e suplente.

Comissão Eleitoral

A Comissão Eleitoral é constituída

por: Antonio Carlos Theiss, representante da Direção da Empresa; Bernadete Pancieri e Valter Miranda, da Faper e Antonio Trevisan, da Intersa. O SEAGRO recomenda que os companheiros da Epagri participem deste importante processo democrático de escolha, que é uma conquista dos empregados.

Maiores informações com a Comissão Eleitoral e/ou Nazareno Angüski (atual representante dos empregados na Ceres), fone : (48) 239-5500 (Epagri) ou e-mail epagri@epagri.rct-sc.br

Senado aprova Microbacias – BIRD II

No dia 25 de abril, o Senado Federal autorizou Santa Catarina a contrair empréstimo externo para implantação do Microbacias/BIRD II. A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) já havia manifestado posição favorável, em 23 de abril, após ouvir a exposição do Projeto pelo

Governador Amin, que estava acompanhado do Secretário da Agricultura, Otto Luiz Kieh e outros assessores.

Do total de US\$ 106,8 milhões, US\$ 62,8 milhões serão liberado pelo BIRD e o restante é a contrapartida do governo de Santa Catarina. A partir de agora o Estado

poderá iniciar com força total o Projeto que envolve 880 microbacias, com especial atenção ao Oeste catarinense.

Esta é uma boa notícia, resultado de ações de nossos políticos que, independente da sigla partidária, mostraram unidade na defesa dos interesses maiores do Estado.

Ciclo de debates reunirá Engenheiros Agrônomos

Com o objetivo de informar e aperfeiçoar o conhecimento de Engenheiros Agrônomos quanto ao marketing profissional, mercado de trabalho, exercício e legislação profissional e valorização das entidades de classe, será realizado um Ciclo de Debates Agronômicos no Estado. A promoção é do SEAGRO e AEASC, com patrocínio do CONFEA e do CREA/SC e apoio das Associações/Núcleos Regionais da AEASC, Diretorias Regionais do SEAGRO e Inspetorias Regionais do CREA/SC.

"Esta é mais uma atividade que será desenvolvida em 2002 pela AEASC e SEAGRO em parceria com outras entidades públicas e

privadas. O Ciclo constará de cinco eventos no Estado, com a seguinte programação e palestrantes:

Marketing Profissional - Eng. Civil Enio Padilha (4h). **Exercício e Legislação Profissional** - Eng. Agrº PhD Carlos Pieta Filho (1:30h). **Mercado de Trabalho e Valorização das Entidades de Classe** - Eng. Agrº Antônio A.S. Aquini, (1:30h), com mais 40 minutos para debates após as últimas exposições.

As datas e locais são: 28 de julho, em Concórdia; 05 de julho, em Blumenau; 19 de julho, em São Miguel do Oeste; 30 de agosto, em Tubarão e outubro ou novembro (data a confirmar), em São Joa-

quim. O público será de até 50 Engenheiros Agrônomos por local e a duração será de um dia por evento. Graças ao apoio do CONFEA/CREA/SC, o valor da inscrição será de apenas R\$ 10,00 para sócios da AEASC e do SEAGRO quites com anuidade de 2001 e de R\$ 20,00 para os demais colegas.

As inscrições podem ser feitas nas sedes da AEASC e SEAGRO ou junto as regionais. Desde já convidamos os colegas a participar prestigiando assim suas entidades representativas. Maiores informações pelo e-mail: seagro@seagro-sc.org.br ou pelos fones 224-5681 ou 333-4921 ou nos respectivos Núcleos da AEASC e Diretorias Regionais do SEAGRO.

OPINIÃO

José Roseana Bornhausen Sarney

José e Roseana Sarney. Jorge Bornhausen. Qual a diferença? Em primeiro lugar, são todos remanescentes de velhas oligarquias. Em segundo lugar, gostam que se enroscam de ficar grudados no poder. E em terceiro lugar, são todos do PFL, embora José Sarney, de brincadeira, esteja filiado no PMDB. Mas este PMDB apronta cada uma! A única diferença é que uma família é do maranhão e a outra de Santa Catarina. Na verdade são todos farinha do mesmo saco.

Não estou aqui para defender Fernando Henrique Cardoso ou José Serra, mas que moral tem o ex-presidente José Sarney quando ataca o atual presidente e o candidato do PSDB a Presidente da República? Será que Sarney se esqueceu de como se deu o "toma-lá-da-cá" para prolongar seu mandato para cinco anos? Que moral têm Sarney ou Bornhausen de denunciar um poder em que viveram simbioticamente até agora? Que rompimento é este do PFL se mantém mais de dois mil cargos no governo FHC? Dos três Ministros que deixaram o governo, dois eram obrigados a sair para se candidatarem, já que disputarão a reeleição.

O PFL, em especial o Senador Jorge Bornhausen, quer transformar em bandidos aqueles que estão levantando as irregularidades, cujos indícios incriminam Roseana Sarney. Se ela é inocente porque não incentivar a apuração dos fatos com urgência ao invés de agir ao contrário? Porque Roseana travou uma batalha para

barrar as investigações? Porque a preocupação de transferir as investigações para o Superior Tribunal de Justiça? Porque oito versões diferentes sobre a "dinheirama" encontrada em seu escritório?

A verdade é que a justiça apenas cumpriu mandato judicial e não precisava consultar ninguém. O PFL pisou na bola. O tido como o mais competente dos articuladores políticos do Brasil, Bornhausen, comete o maior equívoco de sua trajetória política. Depois desta mancha, o PFL não será mais o mesmo. Sua tendência é para o definhamento. O PFL, cuja matriz ataca a ARENA, partido da ditadura militar, está no poder desde 1964, quando destituíram o presidente João Goulart. Portanto o rompimento com FHC marca o fim de um casamento com o poder central que durou 38 anos. Será que o PFL sobreviverá fora do poder, já que a candidatura do PFL para a presidência foi para o espaço? Qual será o rumo do partido?

Na minha opinião o partido está buscando uma saída de como se aproximar do governo. Se concluir que o Serra pode se tornar presidente, certamente, o PFL buscará uma aliança com partido ou irá apoiar o candidato com maiores chances de se eleger presidente.

Alguém tem alguma dúvida?

Luiz Dal Farra
Eng. Agrônomo
Ex Diretor da Embrater
e ex-Acaresc
1º Secretário do SEAGRO

MORRE EX VICE-PRESIDENTE DO SEAGRO

O Engenheiro Agrônomo Moacir Bet deixará muitas lacunas

É com muito pesar que registramos o falecimento do ex-vice-presidente do SEAGRO, o Engenheiro Agrônomo Moacir Bet, 50 anos, ocorrido no último dia 9 de abril. Funcionário da Epagri, atualmente ocupava na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura o cargo de coordenador do Grupo de Tarefa do Projeto Microbacias/BIRD II, Projeto que estava em fase de

aprovação final.

Sua trajetória profissional foi coroada de sucesso, em função de sua postura ética, diante de todos os cargos que assumiu no serviço público catarinense. "O seu falecimento precoce deixa uma grande lacuna entre nós. Por ter sido um profissional ético e digno, Moacir Bet passa a ser um referencial para todos nós Engenheiros Agrônomos", afirma Raul Zucatto, presidente do SEAGRO.

EXPEDIENTE



O BOLETIM INFORMATIVO DO SEAGRO é uma publicação de responsabilidade deste sindicato. Rua Adolfo Melo, 35 - sala 1002 - Centro Executivo Via Veneto - Cx. Postal 650 - CEP 88015-090 - Florianópolis - SC - Fone/Fax (48) 224 5681 - 224 3862 - E-mail: seagro@seagro-sc.org.br - www.seagro-sc.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA: Presidente: Raul Zucatto - 1º Vice-presidente: José Salomão Koerich - 2º Vice-presidente: Rosa M. Agovino - **Secretário Geral:** Ademir Tadeo de Souza - 1º Secretário: Luiz Dal Farra - 1º Tesoureiro: Silvio Thadeu de Menezes - 2º Tesoureiro: Robison Borges - **Suplentes:** Osmarino Ghizoni, Herwald Otto Trebien, Luiz Carlos Vieira, Luciano Gebler, Salvador Marconi Friedrich, Valmor Luiz Dall'Agno!

Redação/Edição/Revisão: Fabiola de Souza - SC00197JP - **Editoração:** Alexandre Salles (48) 9991.1008 - **Fotos:** Arquivo SEAGRO - **Fotolito/Impressão:** Gráfica Agnus (48) 246 5335.